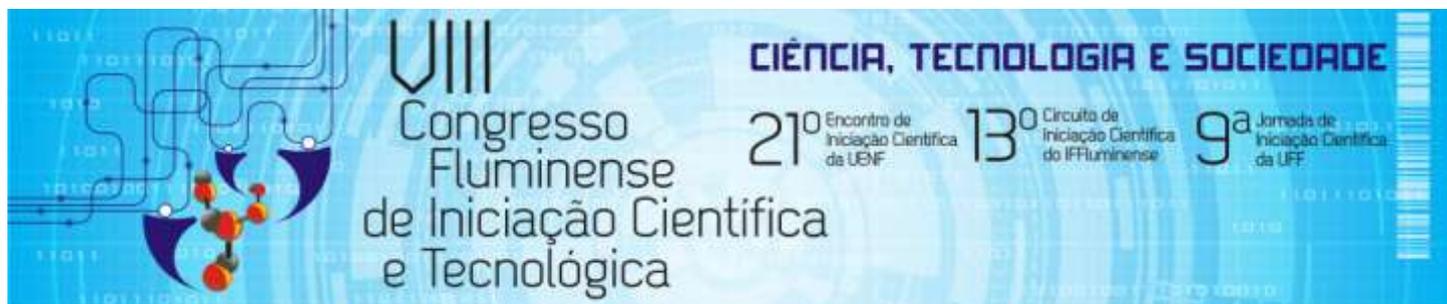


## Investigação sorológica e molecular de *Anaplasma phagocytophilum* em felinos domésticos

Mariana Palha de Brito Jardim, Anderson Barros Teixeira Pinto, Antonio Peixoto Albermaz

O Brasil ocupa o segundo lugar em população de pequenos animais no mundo e a tendência é que este número continue crescendo, sendo o gato o animal doméstico que mais se ajusta ao estilo de vida do homem atualmente. As bactérias da família Anaplasmataceae são consideradas potenciais parasitas, infectando animais e humanos, sendo as infecções por estas causadas reportadas em várias regiões do Brasil, onde os hemoparasitas de gatos são pouco conhecidos. O objetivo da presente pesquisa é esclarecer através de métodos sorológicos e moleculares a importância dos felinos domésticos como reservatórios de *Anaplasma phagocytophilum*. Foram utilizados 60 felinos domésticos provenientes do município de Campos dos Goytacazes e destes coletaram-se amostras sanguíneas para a realização do hemograma e bioquímica sérica, juntamente com a pesquisa de hemocitozoários. Os soros obtidos das amostras sanguíneas foram utilizados para realização da Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), na qual foi realizada a detecção semi-quantitativa dos anticorpos da classe IgG felina para o agente *Anaplasma phagocytophilum* a partir da titulação de 1:400, já o precipitado de células sanguíneas foi utilizado para realização da Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Das 60 amostras obtidas, em 18 animais (30 %) foi detectada na pesquisa de hemocitozoários a presença de corpúsculos de inclusão do agente rickettsial em neutrófilos e plaquetas. Quanto à investigação epidemiológica, dos 60 animais, 5 deles (8,33%) foram reagentes na RIFI para o agente *Anaplasma phagocytophilum* na titulação 1:400, esta demonstra que o felino em algum momento apresentou o agente Anaplasmataceae. Já quanto ao estudo molecular, dos 60 felinos, 6 animais (10%) foram considerados como positivos na PCR para o agente *Anaplasma phagocytophilum*, destes 6 felinos 1 também foi reagente na RIFI. Estudos afirmam que resultados negativos de PCR podem ser encontrados devido ao sequestro do parasita para outros tecidos, sendo ausentes em amostras de sangue, já a interpretação de resultados sorológicos pode ser complexa na fase aguda da doença, onde pode haver soro negatividade devido à persistência de baixos títulos de anticorpos e a possíveis reações cruzadas. De acordo com os dados obtidos sabe-se que o gato doméstico é um reservatório para os agentes Anaplasmataceae, que por sua vez atuam como hemoparasitas com alto potencial zoonótico, sendo desta forma de suma importância o esclarecimento dessa antrozoose.



Palavras-chave: Gatos, Anaplasmosose, Antropozoonose.

Instituição de fomento: CNPq.